



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0526 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, que é o dos poemas autorais. O poema é organizado de forma a explorar rimas inusitadas, repetições e jogos de linguagem que despertam estranhamento e humor, características marcantes do gênero. A estrutura dos versos é curta, musical e ritmada, e a exploração de animais em situações impossíveis amplia o campo da imaginação e provoca o riso, assegurando acabamento estético e coerência interna ao projeto poético. Como podemos observar, por exemplo, nas páginas 8 a 11: "Se você ouvisse o que eu ouvi, iria se espantar... Um leão piando e um sapo a assobiar." Além disso, a repetição que gira em torno da ideia geral "Se você ouvisse o que eu ouvi, iria se espantar...", e está presente ao longo de todo o texto, cria um padrão de expectativa que reforça o ritmo e aproxima a obra da oralidade infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois propicia ao leitor perguntar, imaginar, inventar além do texto da narrativa, permitindo ao público-alvo novas criações que partem do enredo da narrativa, como nas páginas 06 e 07: "UM TUBARÃO SUBINDO NA ÁRVORE" e "E UM MACACO MERGULHANDO NO MAR". O leitor pode refletir se essas questões são possíveis, pois a narrativa da obra convida o leitor a perguntar, imaginar e inventar, pois pode ir além da trama, imaginando outros animais diferentes, além dos que fazem parte da trama. A integração entre leitura e imagem, permite ao leitor, uma leitura lúdica e prazerosa. A narrativa faz uso de jogos de palavras, que despertam sensibilidade em toda a narrativa, conforme as páginas 12, 13, 16 e 17: "SE VOCÊ VISSE O QUE EU VI," "IRIA SE ADMIRAR..." e "SE VOCÊ OUVISSE O QUE EU OUVI," "IRIA SE ESPANTAR..." O texto da narrativa utiliza linguagem de modo criativo e sensível, além do texto escrito e ilustrações, possibilita o uso dos sentidos para vivenciar a trama da obra, fazendo um convite a ver e ouvir de forma bem lúdica e convidativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	16 - 17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, dialogando com o humor, a ludicidade e a curiosidade próprias das crianças. As situações descritas, como uma cobra patinando (página 14), um elefante bailando (página 15) ou um boi voando (página 39) rompem com a lógica realista e se aproximam do "nonsense", recurso literário que diverte e provoca estranhamento produtivo, permitindo à criança imaginar outros mundos possíveis. Essa inventividade favorece relações com as culturas infantis porque respeita a lógica do brincar, ao colocar os animais em papéis inesperados semelhantes às inversões comuns nas brincadeiras simbólicas das crianças, ao mesmo tempo em que estimula o faz de conta, convidando o leitor a projetar-se no jogo de inventar novas combinações. Além disso, a presença de recursos visuais e sonoros, como um peru buzinando "Bi bi" (página 42) e um gorila ronronando "Ronrom" (página 43), amplia o repertório cultural da infância, articulando oralidade, visualidade e musicalidade. Dessa forma, o livro fortalece a imaginação criadora como expressão cultural da infância e se mostra coerente com as práticas narrativas inventivas características desse público.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	39
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	42
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	43
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, porque faz uso de frases curtas, rimas simples, repetições e jogos sonoros que facilitam a compreensão e mantêm o ritmo característico das leituras voltadas a crianças pequenas. A estrutura rimada, associada à musicalidade dos versos, aproxima-se da oralidade e favorece a memorização, recurso muito presente nas culturas infantis. Além disso, o humor e o "nonsense", ao colocar animais em situações impossíveis, despertam a curiosidade e estimulam a imaginação sem exigir conhecimentos prévios complexos. Podemos observar essas características, por exemplo, nas páginas 32 a 35: "Se você ouvisse o que eu ouvi, Iria se espantar... Um camelo apitando. E um porco a miar." É possível perceber que a escolha lexical é acessível, sem termos rebuscados ou inadequados, o que garante compreensão mesmo para leitores em processo inicial de contato com a linguagem escrita, e ainda possibilita uma leitura compartilhada. Dessa forma, o texto se mostra coerente com as necessidades cognitivas, linguísticas e lúdicas dessa faixa etária, valorizando a experiência estética e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	35
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	32

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, ao propor situações inusitadas e inesperadas, que rompem com padrões convencionais de representação dos animais. Ao invés de reforçar comportamentos tradicionais ou imagens previsíveis, como o leão sendo feroz ou a cobra perigosa, a obra apresenta esses bichos em papéis e contextos criativos, como o leão piando (página 10) e a cobra patinando (página 14). Essa quebra de expectativa desloca a criança de visões fixas e estereotipadas, estimulando-a a imaginar novas possibilidades de ser e agir. Além disso, o livro contribui para a ampliação do repertório linguístico ao explorar rimas, aliterações e combinações sonoras pouco usuais, aproximando o leitor de palavras, verbos e construções que fogem do cotidiano. Esse uso criativo da linguagem, marcado pelo humor e pelo "nonsense", não apenas diverte, mas também amplia a sensibilidade para a riqueza expressiva da língua, favorecendo o contato com formas variadas de organização do texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	14

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa em forma de poemas autorais privilegia o humor e o "nonsense", explorando situações inusitadas com animais em contextos imaginativos, sem atribuir juízos de valor ou reforçar visões discriminatórias. A diversidade é respeitada porque a construção poética não associa características negativas a grupos sociais, nem utiliza estereótipos culturais ou de gênero, pelo contrário, cria um espaço aberto à imaginação, onde qualquer criatura pode assumir papéis inesperados e divertidos, como podemos observar nas páginas 36 a 39: "Se você visse o que eu vi, Iria se admirar... Uma aranha pintando uma tela. E um boi a voar." Dessa forma, a obra preserva o caráter inclusivo e lúdico, mantendo-se alinhada às diretrizes que orientam a literatura infantil no que se refere ao respeito à pluralidade e à valorização das diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	39
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	36

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	10

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (como sonoridade e ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. As rimas simples e bem construídas, associadas ao uso de onomatopeias e jogos de palavras, permitem que a criança experimente diferentes sensações durante a leitura, tanto pelo aspecto musical quanto pelo humor resultante do "nonsense". Nas páginas 32 a 35, por exemplo, temos o texto: "Se você ouvisse o que eu ouvi, Iria se espantar... Um camelo apitando E um porco a miar." Esse texto está acompanhado pelas ilustrações do camelo apitando, juntamente com um balão com a onomatopeia "Priiii", e do porco miando, juntamente com um balão com a onomatopeia "Miaau". O ritmo marcado e previsível convida à leitura em voz alta, à memorização e à participação ativa do leitor, que pode completar versos, repetir fórmulas ou até criar novas combinações. Esse caráter lúdico, sustentado pelo jogo sonoro e semântico, amplia os efeitos de sentido e transforma a leitura em uma experiência estética e sensorial, estimulando a imaginação e a criatividade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	Páginas 32 a 35

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens concretizam de forma lúdica as situações absurdas descritas nos poemas, como o tubarão subindo na árvore (página 6), a borboleta pedalando (página 31) ou o boi voando (página 39), reforçando o caráter de humor e "nonsense" que caracteriza a obra. A escolha das cores vivas, dos traços marcantes e da expressividade dos animais aproxima a obra do universo infantil, despertando curiosidade e promovendo a interação entre o que é lido e o que é visto. Ao transpor para o plano visual os jogos linguísticos criados no texto, as ilustrações ampliam o campo de sentidos, permitindo que a criança compreenda, interprete e até imagine novas possibilidades narrativas. Dessa forma, a obra constrói uma experiência estética completa, em que texto e imagem se complementam de maneira equilibrada e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	39
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	31

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Embora estejam diretamente relacionadas às situações descritas no poema, elas também acrescentam detalhes visuais, expressões e cenários que enriquecem a experiência estética. Os animais aparecem em contextos absurdos e inusitados, representados de modo colorido, exagerado e humorado, o que estimula a criança a rir, estranhar e inventar novas histórias a partir da imagem. Por exemplo, quando se cita a situação de um boi voar, a imagem é de um boi amarrado a vários balões coloridos (página 39). Esse caráter propositivo permite que as ilustrações sejam lidas independentemente do texto, criando uma narrativa visual que convida a criança a explorar, interpretar e até imaginar outras combinações de animais e ações. Assim, a obra oferece um espaço aberto de fruição e criação, valorizando a leitura da imagem como linguagem autônoma e complementar à palavra escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	39
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	1

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Os cenários são simples, mas funcionais, porque permitem que os animais e suas ações inusitadas sejam o foco principal da cena. Os personagens são representados com expressividade e em situações visualmente exageradas, que reforçam o tom de humor e "nonsense" do poema, como, por exemplo, "um tubarão subindo na árvore" (página 6) ou "um elefante a bailar" (página 15). O uso de cores vivas e contrastes fortes contribui para atrair a atenção das crianças, criando dinamismo e energia na página. Os planos e ângulos são variados o suficiente para evitar monotonia, mantendo o olhar em movimento e estimulando a exploração da imagem. Além disso, os recursos gráficos e tipográficos dialogam com o conteúdo verbal, valorizando a ludicidade e aproximando o texto da estética visual proposta. Dessa maneira, forma e conteúdo se articulam de maneira integrada, promovendo uma leitura imagética que reforça o sentido dos poemas e amplia as possibilidades criativas da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	6

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, que é o de poemas autorais. O traço expressivo, aliado ao uso de cores vibrantes e contrastantes, reforça o tom lúdico e "nonsense" do texto, criando imagens que não apenas acompanham as rimas, mas também as expandem em termos de significação. A estilização dos animais, com formas exageradas e expressões caricatas, intensifica o humor e favorece a leitura poética, pois traduz visualmente a inventividade e a quebra da lógica realista próprias do gênero. Por exemplo, podemos observar "uma cobra patinando" ilustrada com um capacete e patim rosa (página 14) ou "um morcego que ama o sol" ilustrado de ponta cabeça em uma árvore, sorrindo e usando óculos de sol (página 22). A escolha por composições simples, sem excesso de elementos de fundo, garante que o foco permaneça nas ações improváveis descritas nos versos, criando um diálogo direto entre palavra e imagem. Assim, a técnica não busca realismo, mas aposta na fantasia o que é plenamente coerente com a linguagem lúdica - poética e com o público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	14

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças porque se concentram em animais em situações inventivas e fantasiosas, sem associá-los a características humanas que possam carregar conotações discriminatórias. O foco está no humor e no "nonsense", explorados por meio de composições visuais criativas que brincam com a quebra da lógica do mundo real. Além de se afastarem de representações estereotipadas, as imagens oferecem às crianças um repertório estético diferenciado, pois apresentam combinações inusitadas, como uma baleia equilibrando-se na corda (página 23), uma borboleta pedalando (página 31) e um boi voando (página 39). Esse caráter inventivo amplia o repertório imagético infantil ao propor formas de olhar para o mundo que desafiam expectativas e estimulam a imaginação. Dessa forma, as ilustrações contribuem não apenas para a fruição estética, mas também para a valorização da diversidade de formas de ver, imaginar e criar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	23

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, justamente por se apoiar no humor e no "nonsense" como motores da narrativa poética. O texto apresenta situações absurdas, como animais que assumem comportamentos impossíveis, sem oferecer explicações ou fechamentos definitivos. Essa ausência de lógica realista cria pontos de indeterminação que instigam a criança a imaginar, completar e inventar novas possibilidades. Por exemplo, no trecho das páginas 24 a 27: "Se você ouvisse o que eu ouvi, Iria se espantar... Uma águia mugindo. E uma cigarra a grugulejar."

A repetição da estrutura "Se você ouvisse o que eu ouvi, iria se espantar...", que se repete ao longo de todo o livro, funciona como convite à participação, pois abre espaço para que a criança se insira no jogo criativo e proponha outras combinações. O caráter dialógico também se manifesta no diálogo entre texto e imagem, que amplia os sentidos sem esgotá-los, deixando sempre margem para diferentes interpretações. Assim, o livro respeita e valoriza a construção ativa de sentido, por parte das crianças, permitindo que cada leitor atribua novos significados às cenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	24

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A construção textual em versos rimados, marcada pela repetição e pelo ritmo, reforça a musicalidade e favorece a oralidade, enquanto o "nonsense" introduz elementos de surpresa que despertam a imaginação. Esses recursos poéticos não atuam isoladamente: as ilustrações dialogam com o texto ao materializar visualmente as situações inusitadas descritas, como "uma zebra de bolinhas coloridas" (página 30) ou "uma borboleta a pedalar" (página 31), ampliando o humor e o estranhamento. A obra combina, assim, diferentes linguagens: verbal, sonora e visual, para criar uma experiência estética integrada. O texto, ao propor rimas inesperadas, abre espaço para a criação. As imagens, ao dar forma ao inusitado, expandem os significados. E o conjunto narrativo convida o leitor a brincar com palavras e sentidos. Esse entrelaçamento de linguagens caracteriza uma abordagem criativa, que potencializa a interlocução entre a poesia e a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	30

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, de modo aberto e não prescritivo. Os poemas se estruturam em situações "nonsense" que não trazem moral da história, lições de conduta ou mensagens educativas explícitas. Ao contrário, a narrativa se apoia no humor e na imaginação, deixando em aberto o campo de significados para que cada criança possa interpretar e se relacionar com o texto a seu modo. Inclusive, o poema termina com o seguinte trecho (páginas 44 e 45): "Se você visse ou ouvisse tudo o que vi ou ouvi, Você iria acreditar ou de mim duvidar?". Essa ausência de direcionamento normativo é importante porque valoriza a autonomia do leitor infantil, respeitando sua capacidade de inventar sentidos e de se apropriar da obra de acordo com suas próprias experiências culturais e imaginativas. Assim, em vez de impor um ponto de vista, o livro oferece liberdade interpretativa, estimulando o riso, o estranhamento e a criatividade sem qualquer tom prescritivo.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Isso porque explora uma poética marcada pelo ritmo, pela sonoridade e pelo "nonsense", que se distancia das narrativas lineares e convencionais, convidando a criança a experimentar outras formas de relação com a linguagem. No campo cultural, contribui para valorizar a imaginação como expressão legítima da infância, ao apresentar animais em papéis e contextos inesperados que rompem com a lógica cotidiana, como um peru buzinando (página 42) ou um gorila ronronando (página 43). Essa quebra de expectativa estimula a criança a refletir sobre diferentes maneiras de ver o mundo e de compreender a alteridade, já que o outro, na obra representado por figuras animais humanizadas em situações absurdas, é mostrado fora de padrões fixos ou previsíveis. Embora não traga mensagens explícitas de caráter moralizante, a obra oferece elementos para que as crianças reflitam sobre si mesmas e sobre o outro, justamente por abrir espaço à imaginação e à diferença, sem impor comportamentos ou visões de mundo. Ao propor o riso e o estranhamento diante do inusitado, o livro incentiva a valorização da diversidade de formas de ser e agir, ampliando as possibilidades de compreensão ética de maneira lúdica e estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	43
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	42

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, porque valoriza a interação entre texto e imagem, estimula a imaginação e propõe diferentes portas de entrada para a leitura, adequando-se ao público infantil de forma criativa e coerente. O uso de tipografias diferenciadas, em tamanhos e disposições variadas, cria movimento visual e dialoga com o ritmo dos poemas, reforçando a musicalidade do texto. As cores vivas e os contrastes empregados nas ilustrações ampliam o caráter lúdico e facilitam a leitura da imagem como linguagem complementar e autônoma. Além disso, os elementos paratextuais, como a apresentação da autora e do ilustrador, e a mensagem final convidando o leitor a criar suas próprias rimas, expandem o campo de leitura para além do texto impresso: "Brincar com palavras e criar rimas maluquinhas é muito divertido. Que tal você tentar também?" (página 46). Dessa forma, o livro se constitui não apenas como um objeto de leitura linear, mas como uma obra que pode ser explorada de diferentes modos: pela leitura silenciosa, pela leitura em voz alta e pela observação detalhada das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	46
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	1

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto não aparece de forma uniforme ou rígida nas páginas, mas é disposto de modo a acompanhar o ritmo dos poemas e a ressaltar a musicalidade, o que contribui para uma leitura mais expressiva. As variações tipográficas, com diferentes tamanhos e estilos de letras, funcionam como recurso visual que reforça a oralidade implícita nos versos, convidando a criança a experimentar a sonoridade das palavras. A obra intercala páginas ocupadas inteiramente por texto, como as páginas 4, 5, 8 e 9, com aquelas que contêm texto e ilustração, como as páginas 6, 7, 10 e 11. As ilustrações são integradas à mancha textual de forma equilibrada, evitando sobrecarga e garantindo que palavra e imagem se complementem esteticamente. Além disso, o uso de cores intensas e contrastes vibrantes cria uma atmosfera lúdica que dá acabamento estético ao conjunto, fortalecendo o caráter inventivo e bem-humorado da obra. Dessa forma, a diagramação e os efeitos visuais não são apenas decorativos, mas parte essencial da construção de sentidos, favorecendo a interação da criança com o texto e potencializando a experiência estética da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	8 - 9

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria creche. A qualidade do audiolivro é boa, mas precisa de pequenos ajustes de volume, suavização de sons agudos e melhores transições, para ficar mais consistente, confortável e fluida. O audiolivro apresenta uma boa narração, clara e envolvente, que facilita a escuta pelas crianças pequenas. No entanto, para contemplar plenamente a categoria, seriam necessários alguns recursos adicionais que favorecessem a recepção por esse público. A narração poderia ser um pouco mais pausada e com intervalos maiores entre os versos, o que ajudaria as crianças a assimilarem melhor o conteúdo. Também ajudaria a organização da escuta, a presença de pequenos sons suaves, como toques de sinos ou instrumentos delicados, ou ainda, pausas mais longas, que marcassem o início e o fim das partes. Podemos perceber essa necessidade, por exemplo, entre os seguintes trechos: "Se você visse o que eu vi, / Iria se admirar... / Um tubarão subindo na árvore / E um macaco mergulhando no mar." e "Se você ouvisse o que eu ouvi, / Iria se espantar... / Um leão piando / E um sapo a assobiar." (00:48-01:20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:20
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	00:48

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, preservando sua estrutura em versos rimados, o ritmo cadenciado e o caráter de humor e "nonsense" que caracterizam os poemas. A narração respeita a organização do texto escrito, reproduzindo fielmente os enunciados e valorizando a sonoridade, que é um dos principais recursos poéticos da obra, como podemos ouvir nos minutos 01:44 e 01:49, em que ouvimos, respectivamente, o som de um "gato zunindo" e de um "cachorro a gargalhar. As especificidades da criação literária também são respeitadas: a entonação do narrador busca acompanhar o tom lúdico do texto, reforçando a musicalidade das rimas e os jogos de palavras. Não há interferências externas que desvirtuem o sentido da obra, tampouco acréscimos que alterem seu conteúdo poético. Assim, o audiolivro cumpre sua função de ampliar a acessibilidade e a fruição estética, sem descaracterizar a proposta literária original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:44
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:49

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos, sobretudo pela entonação expressiva da voz, que varia conforme o ritmo dos poemas e as situações inusitadas apresentadas, como o leão piando (01:14) ou o sapo assobiando (01:18). Essa variação vocal aproxima a narração do universo infantil, tornando a experiência mais divertida e envolvente, além de destacar o humor e o "nonsense" que estruturam a obra. Embora não haja múltiplas vozes ou dramatizações complexas, o uso da entonação diferenciada já é suficiente para marcar personagens e acontecimentos, estimulando a imaginação das crianças e favorecendo a identificação de cada animal nas situações narradas. Esse recurso sonoro potencializa a dimensão estética e lúdica da obra, mantendo o foco no jogo com as palavras e no ritmo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:18
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:14

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por voz humana, clara e expressiva, com entonação adequada ao caráter lúdico e "nonsense" dos poemas, como podemos ouvir no início do audiolivro, na apresentação da obra através da leitura da quarta capa (00:23-00:45): "VOCÊ JÁ VIU UM BOI VOANDO OU UM TUBARÃO SUBINDO EM UMA ÁRVORE? E SERÁ QUE JÁ OUVIU UM LEÃO PIANDO OU UM PORCO MIANDO? NÃO?! ENTÃO, CONVIDO VOCÊ A SE DIVERTIR LENDO AS RIMAS E APRECIANDO AS ILUSTRAÇÕES MALUQUINHAS QUE APARECEM NESTE LIVRO!". Esse recurso garante naturalidade e proximidade, aspectos fundamentais para a educação infantil, pois facilitam a compreensão, estimulam a escuta atenta e contribuem para a fruição estética. A ausência de vozes artificiais ou mecânicas valoriza a oralidade e reforça o vínculo entre o texto poético e a experiência sensorial da criança, preservando a qualidade literária da obra em sua versão acessível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	00:45
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	00:23

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho) parcial. O audiolivro apresenta boa clareza na narração: a voz é audível, sem ruídos de fundo que atrapalhem a compreensão, e o volume se mantém relativamente estável. No entanto, em certos momentos, o volume atinge níveis muito altos, próximos da distorção, o que pode causar incômodo quando reproduzidos em alguns aparelhos de som. Por exemplo, nos momentos em que ouvimos o som do elefante (01:34) ou o som do cachorro gargalhando (01:49). Esses detalhes não comprometem a escuta, mas reduzem a suavidade que seria desejável para um público de educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:49
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:34

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. O audiolivro faz um bom encerramento com um fade out suave, mas as entradas no início e entre alguns trechos acontecem de forma abrupta, como se a fala começasse "do nada", sem uma transição mais natural, como podemos ouvir, por exemplo, no trecho 00:48-01:07. Esse tipo de corte duro pode causar estranhamento, especialmente para crianças pequenas, que se beneficiam de passagens mais suaves. O ideal seria que o início tivesse um leve fade in (uma entrada mais gradual) e que, nas pausas internas, houvesse uma transição curta e delicada, evitando a sensação de "quebra".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	01:07
HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	HTLC0002010526P260101000001_ZI P.zip	00:48

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O texto se constrói a partir do humor e do "nonsense", com foco em situações fantasiosas que envolvem animais em papéis inesperados e impossíveis, como uma baleia se equilibrando na corda (página 23) e um boi voando (página 39), sem recorrer a estereótipos étnico-raciais, de gênero, culturais, territoriais ou capacitistas. O projeto gráfico e as ilustrações também mantêm esse caráter inclusivo, uma vez que não apresentam representações que reforcem desigualdades ou discriminações. Ao contrário, a proposta criativa amplia o repertório estético e imagético das crianças sem restringir ou condicionar visões de mundo, garantindo respeito à diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	39
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	23

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, preservando assim a sua natureza literária, mantendo-se como espaço aberto para a fruição, a imaginação e a liberdade interpretativa das crianças. Assim como a autora chama a atenção no final da obra: "Brincar com palavras e criar rimas maluquinhas é muito divertido. Que tal você tentar também?" (página 46). Sua construção textual é literária, voltada para a exploração poética do "nonsense" e para o estímulo à imaginação infantil, sem transmitir conteúdos instrucionais ou direcionamentos ideológicos. O foco recai no jogo com a linguagem, no humor e nas situações inventivas com animais em contextos improváveis, o que garante que a experiência de leitura seja estética, lúdica e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001	IMLC0002010526P260101000001-P DF.pdf	46

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0526 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010526P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 00:48 - 01:20	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A qualidade do audiolivro é boa, apresenta uma boa narração. Contudo, a narração poderia ser um pouco mais pausada e com intervalos maiores entre os versos, o que ajudaria as crianças de 0 - 3 anos a assimilarem melhor o conteúdo. Também ajudaria na organização da escuta, a presença de pequenos sons suaves e pausas mais longas, que marcassem o início e o fim das partes. Podemos perceber essa necessidade, por exemplo, entre os seguintes trechos: "Se você visse o que eu vi, / Iria se admirar... / Um tubarão subindo na árvore / E um macaco mergulhando no mar." e "Se você ouvisse o que eu ouvi, / Iria se espantar... / Um leão piando / E um sapo a assobiar." (00:48-01:20).	
Recomendações: Ajustes de volume, suavização de sons agudos, pausas e melhores transições, para ficar mais consistente, confortável e fluida.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:05.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:18.